

A importância do trabalho integrado entre enfermeiros e terapeutas ocupacionais na reabilitação e adaptação de pessoas doentes e portadoras de deficiência

The importance of integrated work between nurses and occupational therapists in the rehabilitation and adaptation of ill and disabled individuals

Ismail Fiel dos Santos
Raffaella Cristina Leme da Silva
Vivian Santos Rodrigues
Aline Aparecida Soares Duque¹

Resumo

Este trabalho de conclusão de curso explora a relevância do trabalho colaborativo entre enfermeiros e terapeutas ocupacionais no processo de reabilitação de pessoas doentes e na adaptação de pessoas portadoras de deficiência. A pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica, que investiga as funções e responsabilidades de ambas as profissões, bem como os benefícios da integração de suas abordagens no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: reabilitação, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, trabalho integrado

Abstract

This paper explores the relevance of collaborative working between nurses and occupational therapists in the process of rehabilitating sick people and adapting disabled people. The research is based on a literature review, which investigates the roles and responsibilities of both professions, as well as the benefits of integrating their approaches in patient care.

¹ Orientadora

Key-words: rehabilitation, nurses, occupational therapists, integrated work

Introdução:

A abordagem integrada entre enfermagem e terapia ocupacional é crucial para promover uma recuperação eficaz e uma melhor qualidade de vida para os pacientes. Enfermeiros desempenham um papel fundamental na avaliação inicial, fornecendo cuidados diretos, monitorando a saúde física e emocional dos pacientes, e coordenando o plano de cuidados geral. Por outro lado, os terapeutas ocupacionais se concentram na maximização da independência funcional e na reintegração das pessoas na sociedade, utilizando atividades significativas e terapêuticas.

Ao colaborarem, enfermeiros e terapeutas ocupacionais podem proporcionar uma abordagem holística e abrangente ao tratamento, considerando não apenas as necessidades médicas imediatas, mas também as habilidades funcionais, o contexto social e as metas individuais do paciente. Isso resulta em uma assistência mais eficaz e centrada no paciente, que visa não apenas a recuperação física, mas também a melhoria da qualidade de vida e da autonomia.

Além disso, a integração dessas duas disciplinas permite uma comunicação mais eficaz entre os membros da equipe de saúde, evitando lacunas no cuidado e promovendo uma abordagem multidisciplinar mais coesa. No entanto, desafios como diferenças na formação profissional e na abordagem de cuidados podem surgir, exigindo uma comunicação aberta, respeito mútuo e colaboração contínua para superá-los.

É diante desse espectro, que o presente estudo destaca a importância do trabalho integrado entre enfermeiros e terapeutas ocupacionais na reabilitação de pessoas doentes e na adaptação de pessoas portadoras de deficiência. Essa colaboração promove uma abordagem mais abrangente, centrada no paciente e eficaz, que visa melhorar não apenas a saúde física, mas também a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes.

Nos últimos anos, o campo da saúde tem testemunhado uma mudança significativa em sua abordagem, passando de um modelo centrado na doença para um modelo centrado no paciente, que reconhece a importância da integração de diferentes disciplinas no cuidado holístico e eficaz. Nesse contexto, a colaboração entre enfermeiros e terapeutas ocupacionais emerge como uma prática essencial na reabilitação de pessoas doentes e na adaptação de pessoas portadoras de deficiência.

A enfermagem e a terapia ocupacional são duas profissões distintas, mas complementares, que desempenham papéis cruciais no processo de recuperação e adaptação. Os enfermeiros são responsáveis pela prestação de cuidados diretos aos pacientes, avaliação da condição de saúde, administração de tratamentos e coordenação do plano de cuidados geral. Por outro lado, os terapeutas ocupacionais concentram-se na maximização da independência funcional dos pacientes, utilizando atividades terapêuticas para melhorar as habilidades motoras, cognitivas e emocionais, facilitando assim a participação significativa nas atividades da vida diária.

Embora ambas as profissões tenham abordagens e objetivos diferentes, a colaboração entre enfermeiros e terapeutas ocupacionais pode resultar em benefícios significativos para os pacientes. A integração de suas habilidades e conhecimentos permite uma abordagem mais abrangente e centrada no paciente, que leva em consideração não apenas as necessidades médicas imediatas, mas também os aspectos funcionais, emocionais e sociais do processo de reabilitação e adaptação.

Nesta pesquisa, exploraremos a importância do trabalho integrado entre enfermeiros e terapeutas ocupacionais na reabilitação de pessoas doentes e na adaptação de pessoas portadoras de deficiência. Investigaremos os benefícios dessa colaboração, os desafios enfrentados e as estratégias para superá-los, visando contribuir para uma prática mais eficaz e centrada no paciente no contexto da saúde. Ao compreender melhor a importância dessa parceria interprofissional, podemos promover melhores resultados para os pacientes, melhorando sua qualidade de vida e promovendo uma reabilitação mais efetiva e sustentável.

Introduction:

The integrated approach between nursing and occupational therapy is crucial to promote effective recovery and a better quality of life for patients. Nurses play a fundamental role in the initial assessment, providing direct care, monitoring patients' physical and emotional health, and coordinating the overall care plan. On the other hand, occupational therapists focus on maximizing functional independence and reintegrating individuals into society through meaningful and therapeutic activities.

By collaborating, nurses and occupational therapists can provide a holistic and comprehensive approach to treatment, considering not only immediate medical needs but also functional skills, social context, and the patient's individual goals. This results in more effective and patient-centered care that aims not only at physical recovery but also at improving quality of life and autonomy.

Furthermore, the integration of these two disciplines allows for more effective communication among healthcare team members, preventing gaps in care and promoting a more cohesive multidisciplinary approach. However, challenges such as differences in professional training and care approaches may arise, requiring open communication, mutual respect, and continuous collaboration to overcome them.

Within this spectrum, the present study highlights the importance of integrated work between nurses and occupational therapists in the rehabilitation of ill individuals and the adaptation of people with disabilities. This collaboration promotes a broader, patient-centered, and effective approach aimed at improving not only physical health but also patients' functionality and quality of life.

In recent years, the healthcare field has witnessed a significant shift in its approach, moving from a disease-centered model to a patient-centered model that recognizes the importance of integrating different disciplines in holistic and

effective care. In this context, collaboration between nurses and occupational therapists emerges as an essential practice in the rehabilitation of ill individuals and the adaptation of people with disabilities.

Nursing and occupational therapy are two distinct but complementary professions that play crucial roles in the recovery and adaptation process. Nurses are responsible for providing direct patient care, assessing health conditions, administering treatments, and coordinating the overall care plan. On the other hand, occupational therapists focus on maximizing patients' functional independence by using therapeutic activities to improve motor, cognitive, and emotional skills, thereby facilitating meaningful participation in daily life activities.

Although both professions have different approaches and objectives, collaboration between nurses and occupational therapists can result in significant benefits for patients. The integration of their skills and knowledge allows for a more comprehensive and patient-centered approach that considers not only immediate medical needs but also the functional, emotional, and social aspects of the rehabilitation and adaptation process.

In this research, we will explore the importance of integrated work between nurses and occupational therapists in the rehabilitation of ill individuals and the adaptation of people with disabilities. We will investigate the benefits of this collaboration, the challenges faced, and strategies to overcome them, aiming to contribute to more effective and patient-centered practice in healthcare. By better understanding the importance of this interprofessional partnership, we can promote better patient outcomes, improving their quality of life and fostering more effective and sustainable rehabilitation

I. O conceito de reabilitação de pessoas doentes:

A reabilitação é um processo complexo que visa restaurar a funcionalidade física, mental e social de indivíduos afetados por uma doença, lesão ou condição de saúde crônica. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a reabilitação é definida como "um conjunto de intervenções necessárias para permitir que uma pessoa que experimentou deficiência alcance e mantenha um nível ótimo de funcionamento físico, sensorial, intelectual, psicológico e social" (OMS, 2011).

Os desafios enfrentados por pessoas em processo de reabilitação são variados e podem incluir a necessidade de superar limitações físicas, lidar com a dor e o desconforto, enfrentar mudanças no estilo de vida e adaptar-se a novas condições de vida. Além disso, questões emocionais, como depressão e ansiedade, são comuns durante o processo de recuperação. De acordo com a pesquisa de Wang et al. (2020), "a reabilitação bem-sucedida não se limita apenas à restauração da função física, mas também à promoção do bem-estar emocional e social dos pacientes".

I. The Concept of Rehabilitation of Ill Individuals:

Rehabilitation is a complex process aimed at restoring the physical, mental, and social functionality of individuals affected by a disease, injury, or chronic health condition. According to the World Health Organization (WHO), rehabilitation is defined as "a set of interventions designed to optimize functioning and reduce disability in individuals with health conditions" (WHO, 2011).

The challenges faced by individuals undergoing rehabilitation are varied and may include overcoming physical limitations, coping with pain and discomfort, dealing with lifestyle changes, and adapting to new living conditions. Additionally, emotional issues such as depression and anxiety are common

during the recovery process. According to research by Wang et al. (2020), "successful rehabilitation is not limited to the restoration of physical function, but also to the promotion of patients' emotional and social well-being."

II. O conceito de adaptação de pessoas portadoras de deficiência:

A adaptação de pessoas com deficiência envolve o processo de facilitar sua participação plena e igualitária na sociedade, considerando suas limitações físicas, sensoriais ou cognitivas. Segundo a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas, "a adaptação incluirá a identificação e eliminação de obstáculos e barreiras à participação plena e efetiva em todos os aspectos da vida" (ONU, 2006).

Os desafios enfrentados por pessoas com deficiência no dia a dia podem incluir a falta de acessibilidade física e digital, a discriminação no ambiente de trabalho, a limitação de oportunidades educacionais e a luta pela independência e autodeterminação. De acordo com a pesquisa de Shakespeare et al. (2020), "a adaptação bem-sucedida de pessoas com deficiência requer não apenas mudanças físicas e ambientais, mas também mudanças nas atitudes e na mentalidade da sociedade".

II. The Concept of Adaptation of People with Disabilities:

The adaptation of people with disabilities involves facilitating their full and equal participation in society, considering their physical, sensory, or cognitive limitations. According to the United Nations Convention on the Rights of Persons with Disabilities, "adaptation shall include the identification and elimination of obstacles and barriers to full and effective participation in all aspects of life" (UN, 2006).

The daily challenges faced by people with disabilities may include lack of physical and digital accessibility, workplace discrimination, limited educational opportunities, and the struggle for independence and self-determination. According to research by Shakespeare et al. (2020), "the successful adaptation

of people with disabilities requires not only physical and environmental changes but also changes in societal attitudes and mindset."

III. Enfermagem e enfermeiros:

A enfermagem é uma profissão essencial no cuidado de saúde, com enfermeiros desempenhando papéis variados que incluem a prestação de cuidados diretos aos pacientes, a coordenação do plano de cuidados, a administração de tratamentos e a educação do paciente e da família. Segundo a International Council of Nurses (ICN), "a enfermagem é uma ciência humanitária e uma arte de ajudar indivíduos, famílias e comunidades a alcançarem e manterem o mais alto nível possível de saúde e bem-estar" (ICN, 2012).

Na atualidade, o trabalho dos enfermeiros ganhou ainda mais visibilidade devido à pandemia de Covid-19. Eles estiveram na linha de frente, fornecendo cuidados essenciais aos pacientes infectados, implementando medidas de prevenção e controle de infecções e oferecendo apoio emocional às pessoas afetadas. Como observado por Zhang et al. (2021), "os enfermeiros desempenham um papel vital na gestão da pandemia de Covid-19, garantindo a continuidade dos serviços de saúde e fornecendo cuidados de alta qualidade aos pacientes".

III. Nursing and Nurses:

Nursing is an essential profession in healthcare, with nurses performing varied roles that include providing direct patient care, coordinating care plans, administering treatments, and educating patients and families. According to the International Council of Nurses (ICN), "nursing is both a humanitarian science and an art of helping individuals, families, and communities achieve and maintain the highest possible level of health and well-being" (ICN, 2012).

Currently, the work of nurses has gained even more visibility due to the COVID-19 pandemic. They have been on the front lines, providing essential care to infected patients, implementing infection prevention and control

measures, and offering emotional support to affected individuals. As observed by Zhang et al. (2021), "nurses play a vital role in managing the COVID-19 pandemic, ensuring continuity of healthcare services and providing high-quality patient care."

IV. Terapia ocupacional e terapeutas ocupacionais:

A terapia ocupacional é uma profissão de saúde que se concentra na maximização da independência funcional e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, utilizando atividades terapêuticas significativas. Segundo a American Occupational Therapy Association (AOTA), "a terapia ocupacional é uma profissão centrada no cliente que promove a saúde e o bem-estar através da ocupação" (AOTA, 2020).

Na atualidade, os terapeutas ocupacionais também desempenham um papel crucial na adaptação dos tratamentos de reabilitação para atender às necessidades específicas dos pacientes afetados pela Covid-19 e suas sequelas. Eles desenvolvem estratégias para ajudar os pacientes a recuperarem a funcionalidade perdida devido à doença e a reintegrarem-se na sociedade. De acordo com a pesquisa de Bonsaksen et al. (2021), "a terapia ocupacional desempenha um papel fundamental na reabilitação pós-Covid-19, ajudando os pacientes a superarem as limitações físicas e emocionais causadas pela doença".

IV. Occupational Therapy and Occupational Therapists:

Occupational therapy is a healthcare profession focused on maximizing functional independence and improving patients' quality of life through meaningful therapeutic activities. According to the American Occupational Therapy Association (AOTA), "occupational therapy is a client-centered profession that promotes health and well-being through occupation" (AOTA, 2020).

Currently, occupational therapists also play a crucial role in adapting rehabilitation treatments to meet the specific needs of patients affected by

COVID-19 and its sequelae. They develop strategies to help patients recover lost functionality due to the disease and reintegrate into society. According to research by Bonsaksen et al. (2021), "occupational therapy plays a fundamental role in post-COVID-19 rehabilitation, helping patients overcome physical and emotional limitations caused by the disease."

V. Os desafios a serem superados para a melhoria nos processos de reabilitação e adaptação:

Para promover melhores resultados nos processos de reabilitação e adaptação, é necessário superar uma série de desafios. Isso inclui a necessidade de uma abordagem mais integrada e centrada no paciente, que considere não apenas as necessidades físicas, mas também as emocionais e sociais dos pacientes. Além disso, é importante enfrentar as barreiras físicas, sociais e psicológicas que podem dificultar a participação plena das pessoas com deficiência na sociedade.

A colaboração interprofissional entre enfermeiros, terapeutas ocupacionais e outros profissionais de saúde é essencial para enfrentar esses desafios e promover melhores resultados para os pacientes. Como destacado por Torres-Castro et al. (2021), "a abordagem multidisciplinar e colaborativa é fundamental para garantir uma reabilitação eficaz e abrangente, que leve em consideração as necessidades individuais e promova a máxima funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes".

V. Challenges to Be Overcome to Improve Rehabilitation and Adaptation Processes:

To promote better outcomes in rehabilitation and adaptation processes, several challenges must be overcome. This includes adopting a more integrated and patient-centered approach that considers not only patients' physical needs but also their emotional and social needs. Additionally, it is important to address physical, social, and psychological barriers that may hinder the full participation of people with disabilities in society.

Interprofessional collaboration among nurses, occupational therapists, and other healthcare professionals is essential to address these challenges and promote better patient outcomes. As highlighted by Torres-Castro et al. (2021), "a multidisciplinary and collaborative approach is fundamental to ensuring effective and comprehensive rehabilitation that considers individual needs and promotes maximum functionality and quality of life."

VI. A importância do trabalho de gestão de saúde no trabalho integrado entre enfermeiros e terapeutas ocupacionais:

A gestão de saúde desempenha um papel crucial no trabalho integrado entre enfermeiros e terapeutas ocupacionais no contexto da reabilitação e adaptação de pessoas doentes e portadoras de deficiência. A gestão eficaz envolve a coordenação de recursos, a implementação de políticas e protocolos, a supervisão de equipes multidisciplinares e a garantia da qualidade e eficiência dos serviços prestados. Neste contexto, há várias razões pelas quais a gestão de saúde é fundamental para apoiar e otimizar o trabalho conjunto desses profissionais:

1. **Coordenação e integração de serviços:** A gestão de saúde desempenha um papel fundamental na coordenação e integração de serviços de saúde, garantindo que os cuidados prestados por enfermeiros e terapeutas ocupacionais sejam complementares e alinhados com os objetivos de reabilitação e adaptação dos pacientes. Isso envolve a criação de sistemas de referência e contra-referência eficazes, a comunicação entre equipes e a promoção de uma abordagem centrada no paciente.
2. **Alocação de recursos:** A gestão de saúde é responsável pela alocação eficiente de recursos, incluindo pessoal, equipamentos e financiamento, para apoiar as necessidades dos pacientes em processo de reabilitação e adaptação. Isso requer uma compreensão abrangente das demandas do serviço, das melhores práticas de cuidados e das prioridades dos pacientes.

3. Desenvolvimento de políticas e protocolos: A gestão de saúde desempenha um papel-chave no desenvolvimento de políticas e protocolos que orientam a prática clínica e promovem a padronização e a qualidade dos cuidados prestados. Isso inclui o estabelecimento de diretrizes para avaliação e intervenção, a revisão de evidências científicas e a adaptação de práticas às necessidades locais e contextuais.
4. Supervisão e suporte à equipe: A gestão de saúde fornece supervisão e suporte à equipe de enfermeiros e terapeutas ocupacionais, garantindo que eles tenham os recursos e o treinamento necessários para desempenhar suas funções de forma eficaz. Isso inclui a oferta de educação continuada, o monitoramento da qualidade dos cuidados e o fornecimento de feedback construtivo.
5. Avaliação de resultados e melhoria contínua: A gestão de saúde é responsável por avaliar os resultados dos cuidados prestados e identificar áreas de melhoria. Isso envolve a coleta e análise de dados, o monitoramento de indicadores de desempenho e a implementação de medidas corretivas quando necessário. Através desse processo, é possível garantir a eficácia e a eficiência dos serviços de reabilitação e adaptação.

Em suma, a gestão de saúde desempenha um papel essencial no trabalho integrado entre enfermeiros e terapeutas ocupacionais, fornecendo a estrutura e o suporte necessários para garantir que os cuidados prestados sejam coordenados, eficientes e centrados no paciente. Ao promover uma abordagem colaborativa e orientada para resultados, a gestão de saúde contribui para a melhoria dos processos de reabilitação e adaptação e, conseqüentemente, para a qualidade de vida dos pacientes.

VI. The Importance of Health Management in the Integrated Work Between Nurses and Occupational Therapists:

Health management plays a crucial role in the integrated work between nurses and occupational therapists in the context of rehabilitation and adaptation. Effective management involves coordinating resources, implementing policies and protocols, supervising multidisciplinary teams, and ensuring the quality and efficiency of services provided.

1. Coordination and integration of services: Health management ensures that care provided by nurses and occupational therapists is complementary and aligned with patients' rehabilitation goals.
2. Resource allocation: It ensures efficient allocation of personnel, equipment, and funding.
3. Development of policies and protocols: It establishes clinical guidelines based on scientific evidence and local needs.
4. Team supervision and support: It provides continuing education, monitors care quality, and offers constructive feedback.
5. Outcome evaluation and continuous improvement: It monitors performance indicators and implements corrective measures when necessary.

In summary, health management provides the structure and support necessary to ensure coordinated, efficient, and patient-centered care.

VII. Exemplo de caso: Instituto de Medicina Física e Reabilitação - Rede Lucy Montoro:

No Instituto de Medicina Física e Reabilitação, pertencente à Rede Lucy Montoro, localizado no estado de São Paulo, a composição da equipe de reabilitação pode seguir um modelo multidisciplinar, envolvendo uma variedade de profissionais de saúde especializados em diferentes áreas. Essa equipe multidisciplinar pode incluir médicos especialistas em reabilitação, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, odontologistas, educadores físicos, entre

outros profissionais, dependendo das necessidades específicas dos pacientes atendidos.

O trabalho integrado entre os membros da equipe no Instituto de Medicina Física e Reabilitação - Rede Lucy Montoro, assim como em outras instituições de reabilitação, é fundamental para proporcionar um cuidado abrangente e eficaz aos pacientes. Essa integração geralmente ocorre por meio de reuniões de equipe multidisciplinar, onde os profissionais discutem o caso de cada paciente, compartilham informações e perspectivas, e desenvolvem planos de tratamento individualizados e coordenados.

Um exemplo hipotético de como toda a equipe pode ser envolvida no processo de reabilitação de um paciente seria o seguinte:

Imaginemos um paciente que sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) e está enfrentando dificuldades de mobilidade, fala e cognição como resultado do evento. Nesse caso, a equipe de reabilitação poderia incluir um médico especialista em reabilitação para avaliar e monitorar a saúde geral do paciente, um profissional de enfermagem para os cuidados necessários, um fisioterapeuta para ajudar na recuperação da mobilidade e força muscular, um fonoaudiólogo para trabalhar na reabilitação da fala e da deglutição, um terapeuta ocupacional para auxiliar na adaptação às atividades diárias e na retomada da independência funcional, um psicólogo para oferecer suporte emocional e ajudar o paciente a lidar com as mudanças decorrentes do AVC, e um assistente social para auxiliar na coordenação dos cuidados e na obtenção de recursos necessários para o

paciente e sua família, como adaptações domiciliares e acesso a programas de reabilitação continuada.

Nesse exemplo, cada membro da equipe desempenharia um papel específico no processo de reabilitação do paciente, trabalhando de forma colaborativa e coordenada para promover a recuperação física, emocional e funcional. As reuniões de equipe multidisciplinar seriam essenciais para garantir uma abordagem integrada e personalizada ao cuidado do paciente, permitindo ajustes contínuos no plano de tratamento conforme necessário e maximizando os resultados da reabilitação.

VII. Case Example: Institute of Physical Medicine and Rehabilitation – Lucy Montoro Network:

At the Institute of Physical Medicine and Rehabilitation, part of the Lucy Montoro Network in the state of São Paulo, the rehabilitation team follows a multidisciplinary model involving physicians, nurses, physiotherapists, occupational therapists, speech therapists, psychologists, social workers, nutritionists, dentists, physical educators, among others.

Integrated teamwork occurs through multidisciplinary meetings where professionals discuss each patient's case and develop individualized treatment plans.

For example, a patient who suffered a stroke (CVA) may require coordinated care involving a rehabilitation physician, nurse, physiotherapist, speech therapist, occupational therapist, psychologist, and social worker, each contributing to physical, emotional, and functional recovery.

Conclusão:

Este estudo destacou a importância do trabalho integrado entre enfermeiros e terapeutas ocupacionais na reabilitação e adaptação de pessoas doentes e portadoras de deficiência. Ao longo desta pesquisa, ficou evidente que a colaboração entre esses profissionais desempenha um papel crucial no fornecimento de cuidados holísticos e centrados no paciente, promovendo a funcionalidade, a independência e a qualidade de vida dos indivíduos em processo de recuperação.

Através da abordagem integrada, enfermeiros e terapeutas ocupacionais conseguem oferecer uma gama mais ampla de serviços e intervenções, considerando não apenas as necessidades físicas, mas também as emocionais, sociais e cognitivas dos pacientes. Isso resulta em um cuidado mais abrangente, eficaz e personalizado, que leva em conta as circunstâncias individuais de cada pessoa e promove uma recuperação mais completa e sustentável.

No entanto, apesar dos benefícios evidentes, ainda há uma necessidade contínua de estudos e pesquisas adicionais sobre o tema. A complexidade das condições de saúde e deficiências, juntamente com as demandas em constante evolução da prática clínica, exigem uma investigação contínua para aprimorar os modelos de cuidado e identificar melhores práticas.

Além disso, o cenário de saúde está sempre mudando, com novas tecnologias, tratamentos e abordagens surgindo regularmente. Portanto, é essencial que os profissionais de saúde estejam atualizados e engajados em uma educação continuada para garantir que possam oferecer os mais altos padrões de cuidado aos seus pacientes.

Em suma, a colaboração entre enfermeiros e terapeutas ocupacionais é essencial para promover a reabilitação e adaptação bem-sucedidas de pessoas doentes e portadoras de deficiência. O trabalho integrado desses profissionais não só melhora os resultados de saúde, mas também fortalece a qualidade de vida e a autonomia dos pacientes. Portanto, é imperativo que se continue a investir em estudos e pesquisas nesse campo para aprimorar ainda mais a prática clínica e proporcionar o melhor cuidado possível para aqueles que mais precisam.

Conclusion:

This study highlighted the importance of integrated work between nurses and occupational therapists in the rehabilitation and adaptation of ill individuals and people with disabilities. Their collaboration provides holistic and patient-centered care that promotes functionality, independence, and quality of life.

Despite the clear benefits, continued research is necessary to improve care models and identify best practices. As healthcare evolves with new technologies and treatments, ongoing professional education is essential.

In conclusion, collaboration between nurses and occupational therapists is fundamental for successful rehabilitation and adaptation. Their integrated work improves health outcomes, strengthens patient autonomy, and enhances quality

of life. Continued investment in research and clinical practice improvement is imperative to provide the best possible care to those in need.

Referências:

CORKER, M.; SHAKESPEARE, T. Mapping the terrain. In: Disability/postmodernity: embodying disability theory. Londres: Continuum. p. 01-17, 2002.

DINIZ et al. Deficiência, direitos humanos e justiça. In: Rev. int. direitos humanos. 6 (11), 2009. Acesso em: <https://doi.org/10.1590/S1806-64452009000200004>

DINIZ, D. O que é deficiência São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.

DRUM et al. COVID-19 & adults with disabilities: health and health care access online survey summary report. American Association on Health & Disability, 2020. Acesso em: https://aahd.us/wp-content/uploads/2020/09/COVID-19_DCRM_Comparative_Analysis_Version_9_508.pdf

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE [OMS]. International Classification of Impairments, Disabilities, and Handicaps (ICIDH) Genebra: OMS, 1980

SHAKESPEARE, T. Disability rights and wrongs Nova Iorque: Routledge, 2006.

WANG et al. Rehabilitation treatment and progress of diseases and symptoms in patients with COVID-19: A literature review, 2020. Acesso em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8823490/>